Romeu Zema inaugura ala com 16 leitos de UTI no Hospital do Ipsemg, em Belo Horizonte

Estão sendo investidos R$ 5,2 milhões na criação dos equipamentos que, além de atender pacientes da covid-19, ficarão como legado para o instituto 04 de Agosto de 2020 , 8:09

O governador Romeu Zema anunciou hoje (3/8) nova ala com 16 leitos de UTI no Hospital do Ipsemg, em Belo Horizonte, para o tratamento de pacientes da covid-19. Agora, o hospital conta com 46 leitos de UTI. Estão sendo investidos R$ 5,2 milhões na reforma e ampliação do espaço, além da equipagem das unidades. As intervenções foram executadas pelo Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG).

O investimento no hospital integra os esforços do Governo de Minas para ampliar a rede de Saúde do Estado no enfrentamento à pandemia do coronavírus. Desde março, o governo já ampliou cerca de 1,5 mil leitos de UTIs em todas as regiões mineiras. Atualmente, Minas é o estado com o menor número de óbitos por cem mil habitantes no país.

Durante o anúncio, Romeu Zema ressaltou que, além de enfrentar a guerra contra a covid-19, o governo também enfrenta uma batalha para que o servidor público, que é atendido pelo Ipsemg, tenha um tratamento digno. “Todo o nosso esforço é para oferecer uma assistência médica de qualidade”, disse.

Reconstrução do instituto

O presidente do Ipsemg, Marcus Vinícius de Souza, explicou que os leitos ficarão, posteriormente, como legado para a unidade hospitalar, possibilitando, por exemplo, o aumento no número de cirurgias eletivas. “Isso demonstra o esforço da atual gestão na reconstrução do Ipsemg”, afirmou.

Para o secretário de Estado de Planejamento e Gestão, Otto Levy, o anúncio demonstra o compromisso do Governo de Minas com o servidor. “Além de ampliar a UTI do hospital em 53%, nós recuperamos todos os convênios que o Ipsemg tinha e que haviam sido cancelados em dezembro de 2018”, lembrou.

Valorização

Os 16 novos leitos de UTI no Hospital do Ipsemg se somam às diversas ações do Governo de Minas para resgatar e valorizar o instituto. Em 2019, a instituição recebeu a maior execução orçamentária de sua história, com R$ 1,221 bilhão aplicados na Saúde. O montante representa 22,7% a mais que o executado em 2018.

Para alcançar este valor, o Estado autorizou o repasse de recursos extras - além da previsão orçamentária para o ano de 2019 – de valores que não haviam sido executados em anos anteriores.

Também em 2019, a atual gestão quitou cerca de R$ 300 milhões em dívidas do instituto com fornecedores, profissionais da Saúde e rede credenciada.

Com todas as medidas tomadas pelo governo, houve resgate e ampliação da rede credenciada e, consequentemente, diminuição do tempo de espera para atendimento. Entre os novos hospitais credenciados estão o Biocor, Lifecenter e Madre Teresa, em Belo Horizonte, e o Santa Marta, em

Uberlândia.

Enviar para impressão